



ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS 2018

BOLETIM SOBRE O PROCESSO POLÍTICO EM MOÇAMBIQUE

Editor: Joseph Hanlon | Director: Adriano Nuvunga | Chefe de redação: Borges Nhamire

Número 26 - 8 de Maio de 2018

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.

eleicoes@cipmoz.org www.cipmoz.org/eleicoes2018

Para subscrever a edição em português <http://eepurl.com/cYjhdB> e a versão em inglês <http://eepurl.com/cY9pAL>

Para cancelar em português <http://ow.ly/ErPa30ekCru> e em inglês <http://ow.ly/Sgzm30ekCkb>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

STAE reduz metas de recenseamento pela 2ª vez e alarga o dia em 2 horas

A té 6 de Maio, quando faltavam 11 dias para o fim de recenseamento eleitoral (dia 17 de Maio), o STAE havia recenseado 69% dos eleitores, mas teve que baixar as metas, diminuindo 245 992 eleitores. A meta anterior era de 8 063 879. Esta é a segunda vez que o STAE reduz as metas. Inicialmente, a previsão geral do recenseamento era de cerca de 8,5 milhões de eleitores.

A diminuição de eleitores foi nas províncias de Nampula, Zambézia e Manica, disse Cláudio Langa, porta-voz da CNE. A redução deveu-se aos acertos das divisões administrativas de alguns distritos, das três províncias disse Langa, sem referir os distritos abrangidos.

Moçambique realizou censo geral da população e habitação em 2017, mas os resultados finais ainda não foram anunciados. Seriam a base para estimar o número de potenciais eleitores.

Niassa (48%) ainda não havia atingido 50% dos eleitores planificados. As cidades de Lichinga (43%), Matola (44%) e alguns distritos como Ka Pfumo (41%), Mandimba (32%) continuavam ainda

Província	Número de Autarquias	Previsão	Inscritos	%
Niassa	5	568 293	270 868	47,66%
C.Delgado	5	502 481	466 013	92,74%
Nampula	7	1 170 762	869 066	74,23%
Zambézia	6	1 121 840	786 074	70,07%
Tete	4	589 795	411 072	67,70%
Manica	5	557 852	404 541	72,52%
Sofala	5	663 290	500 883	75,51%
Inhambane	5	322 367	261 675	81,20%
Gaza	6	482 262	413 631	85,77%
Maputo Prov	4	1 042 083	533 571	51,20%
Maputo C.	1	796 965	488 990	56,34%
	53	7 817 887	4 661 726	68,64%

abaixo de 50% quando faltam 11 dias para o término do recenseamento.

O número de eleitores inscritos por dia caiu de 100 655 na semana passada de 103 889 na semana anterior.

Como medidas de reforçar a inscrição, o STAE alargou o período de recenseamento por duas horas em todo o país, distribuiu mais mobiles aos distritos que frequentemente registam avarias dos equipamentos, mandou equipes mistas de supervisão para monitorar o recenseamento nas províncias e cidades com menor índice de afluência.

Eleições Autárquicas 2018 é parte do Programa Votar Moçambique



O recenseamento inicia às 07:00h e vai para além de 16h00. Cada província deve definir a hora do encerramento em função das condições de casa posto.

Problemas afectam o recenseamento

Este recenseamento é marcado, desde o início, por problemas técnicos e humanos que afectam negativamente o processo. O STAE está a usar máquinas obsoletas para o recenseamento, as mesmas que foram usadas em 2013 e 2014. O teste realizado durante o recenseamento piloto em Dezembro de 2017 provou que as máquinas não tinham capacidade para aguentar o recenseamento. Nossos correspondentes distribuídos pelos 53 distritos e cidades continuam a reporta-los.

Distrito de Mandimba, EPC de Ngame, o recenseamento foi interrompido no dia 1 de Maio, devido ao aquecimento do mobile. Os brigadistas alegaram que o mobilie precisava de um funcionamento intermitente, para ter tempo de arrefecimento.

Cidade de Nampula, no posto de recenseamento do Pavilhão dos Desportos do Clube Ferroviário local, o recenseamento foi interrompido na manhã do domingo do dia 06 de Maio, devido a avaria das máquinas.

Distrito de Nhamatanda, muitos postos de recenseamento ficaram paralisados devido à avaria dos equipamentos. São os casos de EP1 Jossias Tongogara, EP Heróis Moçambicanos, EP 3 de Fevereiro. Nestes postos, os brigadistas operam em horas alternadas devido às avarias constantes, provocando enchentes e desistência dos eleitores impacientes.

Distrito de Malema, EP de Nataleia, na sexta-feira dia 04 de Maio, o recenseamento ficou paralisado devido ao aquecimento do equipamento que levou à avaria técnica.

Distrito de Mandimba As baterias que alimentam os mobiles apresentam baixíssima autonomia, muito aquém de 8 horas de tempo em pleno uso, contrariamente ao que o STAE tem sempre vindo a referir. Quando há um corte de energia elétrica, o mobile se desliga imediatamente. Aconteceu nos postos EPC de Filipe Magaia, Escola Secundária Samora Machel e EPC de Ngame, no bairro Nyerere, todos em Mandimba. Houve corte de fornecimento de energia elétrica na manhã de domingo do dia 06 de Maio e o recenseamento ficou interrompido imediatamente.

Distrito de Milange – Houve ruptura do material (combustível e boletins de inscrição) no posto da EPC Mambucha, levando à interrupção

do recenseamento na quarta-feira dia 02 de Maio. Esta situação é recorrente, tendo sucedido já em **Monapo**.

MDM acusa STAE de sabotar recenseamento eleitoral em Quelimane

O Movimento Democrático de Moçambique (MDM) em **Quelimane**, na Zambézia, acusa o STAE de estar a tentar impedir o recenseamento em massa em bairros onde o partido tem mais popularidade. De acordo com o delegado do MDM na cidade de Quelimane, Listano Evaristo, o STAE está deliberadamente impedindo o recenseamento em alguns bairros que o MDM considera como seus bastiões. São os casos de Incidua e Sangarriveira.

O MDM citou o caso de Incidua, um dos bairros mais populosos de Quelimane, onde o recenseamento está sendo conduzido por apenas 1 recenseador que não consegue recensear 30 pessoas por dia.

O director do STAE na cidade de Quelimane, Ismael Rodrigues, assumiu que há brigadas que trabalham com menos brigadistas (o normal são três) mas explicou que o facto somente ocorria nos primeiros dias, estando estes ainda na fase de capacitação.

Entretanto, nossos correspondentes reportam a situação de falta de brigadistas em mais locais. Na **Vila de Mandimba**, posto de Ngame, no sábado do dia 05 de Maio, somente dois brigadistas conduziram o recenseamento. Estava ausente o digitador.

Brigadistas reclamam excesso de carga horária

A necessidade do cumprimento da meta prevista no recenseamento (ainda muito aquém de se atingir) levou o STAE estender o horário de recenseamento para além de 8 horas diárias. Agora o recenseamento começa às 07:00h até ao anoitecer. Mas os brigadistas dizem-se sobrecarregados e exigem bónus compensatório, uma espécie de horas extras

Cidade de Nampula, a brigada número 03001 que funciona na Escola Industrial 3 de Fevereiro, estendeu por duas horas o horário de funcionamento, passando a recensear uma média diária de 160 eleitores.

Município de Dondo, a extensão do horário levou ao aumento da média diária de recenseamento em mais de 60 eleitores. Mas a pressão nos postos leva os brigadistas a

reclamarem aumento da carga horária e solicitar por valor adicional.

Cláudio Langa, porta-voz do STAE . disse que a exigência está a ser estudada, mas disse que do princípio não haveria bónus compensatório pelas horas extras de trabalho pois há uma meta a atingir, previamente acordada.

Furto de equipamentos paralisa o recenseamento

O recenseamento eleitoral ficou paralisado, na vila de **Nhamayabwe** (Mutarara), EPC de Mapulango, devido ao roubo de equipamentos técnico do recenseamento por indivíduos ainda a monte. O incidente sucedeu na noite de 30 de Abril. Desconhecidos introduziram-se na casa do líder local e subtraíram uma bateria e um inversor.

Emissão de cartão irregular

Município de Angoche - posto da EPC Eduardo Mondlane, um cidadão constatou após a sua inscrição, que do seu cartão não constava o número de inscrição, facto que dificultaria a identificação da assembleia de voto. Não se sabe se o caso é generalizado.

O director do STAE distrital de Angoche, Chime Selimane, não aceitou esclarecer o caso aos nossos correspondentes locais.

Recenseamento paralelo pela Frelimo é generalizado

Os casos de recenseamento paralelo promovido pela Frelimo são generalizados para todo o país. No distrito de **Chibuto**, o recenseamento paralelo consistiu na recolha de cartões e da identidade de eleitores, em cada bairro da vila autárquica.

Na **Cidade Inhambane**, a secretária do Governo Provincial dirigiu-se a delegação local da Autoridade Tributária, no dia 2 de Maio de 2018, a solicitar cartões de eleitores de todos os colaboradores.

Na **Cidade da Maxixe**, os professores são obrigados a prestar fichas de recenseamento paralelo do partido Frelimo.

Infrações eleitorais

No município da praia de **Bilene**, EP Nhangono, uma cidadã tentou se recensear usando um Bilhete de Identidade alheio. A supervisora do posto, Felicidade Mazivila, identificou a tentativa de inscrição reportou o caso à Polícia.

Na Cidade de **Quelimane**, três cidadãos foram detidos no domingo de 06 de Maio, na 3ª Esquadra da PRM, acusados da tentativa de dupla inscrição. A tentativa de repetir a inscrição foi detectada pelo sistema informático que usa um código QR, fazendo leitura de dados biométricos dos eleitores.

Na Cidade de **Pemba**, dois cidadãos foram detidos acusados de se recensear usando documentos de identificação alheios, nomeadamente cédulas pessoais (sem foto), no bairro de Cariacó e na EPC de Mulapane, respectivamente.

Distrito de **Monapo**, 8 cidadãos oriundos dos distritos de Memba, Nacala-a-Velha, Nacala-Porto, Mossuril, postos administrativos de Itoculo, Netia, localidades de Mucujua, Povoações de Metocheria e Meserpane (posto administrativo de Monapo-Sede) tentaram se recensear no posto de recenseamento número 112, na EPC de Monapo-Sede, fora das suas zonas de residência.

COBERTURA DETALHADA DAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS de 2018 e Eleições Gerais de 2019 a ser mais uma vez feita pelo *Boletim sobre o Processo Político em Moçambique*, que tem vindo a cobrir todas as eleições multipartidárias em Moçambique desde 1994. Mais uma vez, teremos uma equipa de repórteres posicionados em todo o país, reportando os factos com acurácia e veracidade. O Boletim tem periodicidade mensal durante a preparação das eleições e será mais frequente e de base diária durante as eleições.

As edições iniciais são igualmente distribuídas através do mailing list do CIP até que sejam mais frequentes. **Para passar a receber todas as publicações sobre as eleições** subscreva a lista exclusiva do Boletim. Para subscrever o boletim eleitoral em português <http://eepurl.com/cYjhdb> e a edição em Inglês <http://eepurl.com/cY9pAL>.

As primeiras edições estão disponíveis em <http://www.cipmoz.org/eleicoes2018>